

Valores-notícia em três veículos de imprensa sobre o primeiro trio de arbitragem feminina na Copa do Mundo 2022¹

Lídia Veronica Tedesco dos REIS²

Mirian Redin de QUADROS³

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO: No jornalismo esportivo, em jogos de futebol, é levado muito em consideração a arbitragem de cada jogo. Em Copas do Mundo esse fator fica mais evidente por serem árbitros que estão em destaque e são excelentes na sua profissão. Assim, o presente artigo busca analisar os valores-notícias de três veículos de imprensa, sendo eles Globo Esporte, Estadão e Cláudia, os quais publicaram matérias online informando sobre o primeiro trio de arbitragem feminino que atuou na Copa do Mundo do Catar em 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Copa do Mundo; futebol; arbitragem feminina; valor notícia.

INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo de futebol sempre é um grande evento esportivo. A edição mais recente da competição masculina, realizada em 2022, foi palco de diversas manifestações de cunho social que ficaram para a história. Entre os destaques do evento, aconteceu a participação do primeiro trio de arbitragem composto apenas por mulheres, fato que pode ser considerado um marco no esporte, pois, como destaca Ruel (2020, online), “a arbitragem feminina, assim como o futebol feminino, vem de uma história de luta, preconceito, determinação.”

Após 92 anos e 22 edições, Stéphanie Frappart entrou para a história das Copas do Mundo de Futebol como a primeira mulher a apitar uma partida oficial do Campeonato. Um trio de história, com três mulheres que formaram a arbitragem de um jogo de Copa do Mundo, a mexicana Karen Diaz Medina, a francesa Stéphanie Frappart e a brasileira Neusa Back.

Com isso, quando mulheres são inseridas nesse mundo masculino se geram notícias. Por isso, este estudo analisou os valores-notícia de três grandes veículos de comunicação, que produziram matérias em suas plataformas online noticiando sobre o primeiro trio de arbitragem feminino. Os sites analisados voltam-se a diferentes públicos: o Globo Esporte é um canal totalmente esportivo, em que todas as suas publicações são do âmbito esportivo; a

¹ Trabalho apresentado no IJ 01 – Jornalismo do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de junho de 2023.

² Estudante de 5º. semestre do Curso Jornalismo da UFSM - FW, email: lidiatedesco4@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFSM - FW, email: mirian.quadros@ufsm.br

revista feminina Cláudia tem público alvo majoritariamente composto por mulheres; e, o Estadão é um tradicional jornal brasileiro, inicialmente impresso que atinge os meios digitais, onde está a matéria analisada. A análise foi realizada com base nos estudos de Nelson Traquina (2008).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nem sempre árbitros de futebol tiveram cursos específicos, para assim poder ter a formação adequada e realizar um bom trabalho dentro das 4 linhas. Essa importância de capacitar os profissionais se deu pela necessidade de crescimento do esporte, que cada vez mais se torna um negócio com pessoas dependendo daquilo para sobreviver (HORN; REIS, 2015).

Anualmente, estima-se que este esporte movimente em negócios e operações empresariais originários do desporto em todo planeta a quantia de mais US\$ 400 bilhões de dólares, demandando profissionais qualificados e preparados para atuar nessa área. (HORN; REIS, 2015, p. 2).

Mesmo com a movimentação para capacitação de árbitros, a profissão ainda é desvalorizada, e muitos os profissionais que gostariam de se dedicar ao esporte não conseguem por falta de incentivo. Para se tornar um árbitro da Federação Internacional de Futebol (FIFA) quando não se tem incentivo fica mais difícil, e tendo o fato de ser mulher em um ambiente majoritariamente masculino quando se alcança o patamar mais alto é uma conquista (HORN; REIS, 2015).

Quando foi realizada a divulgação da arbitragem, que iria participar da competição, o número significativo de brasileiros surpreendeu, sendo 7 árbitros de origem brasileira ao total, mas apenas uma mulher participando do time. Quando Passero et al (2020) fala dos diversos preconceitos sofridos por mulheres no futebol, é um efeito do machismo que se permeia.

Meninas e mulheres enfrentam dificuldades em relação à segregação, à exclusão, ao cerceamento da mulher em determinadas práticas esportivas, à erotização dos corpos e à vigilância sobre a identidade de gênero. (PASSERO et al, 2020, p.2).

Em uma matéria feita pela ESPN, “Copa do Mundo 2022: Brasil tem recorde de árbitros em uma edição de Mundial da Fifa”, se destaca que esta é a primeira vez que mulheres comandam a arbitragem.

Para uma definição do que são os valores-notícia, temos que começar pela definição de Newsmaking, a qual deriva do Paradigma Construcionista. “A hipótese de newsmaking dá especial ênfase à produção de informação, ou melhor, à potencial transformação dos acontecimentos cotidianos em notícia” (HOHLFELDT, 2011, p. 203).

“A teoria do newsmaking pressupõe que as notícias cumprem uma rigorosa rotina industrial determinada pelos veículos de comunicação por causa da quantidade excessiva de fatos presentes no cotidiano” (CANTANHEDE; ZANFORLIN, 2020, p. 3). Desse modo, estudaremos por meio de Traquina (2008), que com a ajuda de estudos feitos pelo italiano Mauro Wolf, designa uma separação dos valores-notícia dividindo eles em valores de seleção e construção. Com uma divisão por categorias de seleção e construção, a qual seleção se dá em como a notícia é selecionada e os fatores para que isso aconteça; em construção é como a matéria se estrutura.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A base para esta pesquisa foram matérias jornalísticas veiculadas durante a Copa do Mundo de 2022 sobre a presença de um trio de arbitragem formado 100% por mulheres. A análise foi com três matérias, de três veículos jornalísticos de circulação online que abrangem públicos diferentes, sendo:

- Revista Claudia: “revista amiga” assim proposta em 1961, com ideia de abordar assuntos femininos com uma pauta que chamasse a atenção das mulheres da época; é uma revista da Editora Abril.
- Globo Esporte (GE): desde 1978 sendo um dos principais veículos de jornalismo esportivo do país, tendo um horário especial dentro da programação da TV Globo, mas com a chegada da internet migrou também para o meio digital, e hoje mantém quadros dentro de cada afiliada e um blog com conteúdos exclusivos.
- Estadão: de origem impressa, em 1875 saiu a sua primeira edição. Após 140 anos precisou se adaptar aos novos tempos e migrou para o meio digital para conseguir atender a todos os públicos.

De forma geral, Hohlfeldt (2011) classifica newsmaking como fazer possível ser noticiado, fazer relatos e organizar essas informações. Assim, Traquina (2008) diz que os valores-notícia são acontecimentos que viram notícia e para isso, junto com Galtung e Ruge

(1965/1993 apud TRAQUINA, 2008), elenca doze fatores que ajudam nessa missão. No presente trabalho serão citados apenas cinco desses fatores, sendo eles: relevância, tempo, novidade, proximidade e inesperado. Para a escolha dos fatores, foi levado em consideração os que mais se aproximaram das notícias, e os que mais faziam sentido nas três matérias.

Cada veículo traz de uma forma diferente os assuntos. A notícia de Claudia com o título “Copa do Mundo tem árbitras mulheres pela primeira vez, mas são minoria”, mostra um pouco de quem são as mulheres, mas dá mais ênfase à brasileira destacando quem é ela no ambiente de predominância masculina. No GE, o título da reportagem é: “Quem são elas: primeira árbitra mulher e assistente brasileira fazem história na Copa do Mundo”. O texto informa quem são as mulheres que participaram do trio no mundial e conta toda a história de como as árbitras chegaram ao mais alto posto da profissão, destacando a pioneira. Por fim, a notícia do Estadão, “Copa do Mundo terá arbitragem feminina pela primeira vez na história; brasileira será auxiliar”, é mais breve e destaca como o campeonato é em relação a personalidades femininas e pelas lutas de causas que são esquecidas.

Portanto, como resultado da análise, destacamos os seguintes valores-notícia presentes em todas as matérias:

- Relevância: definido como valor de seleção, pois ele destaca a importância que esse fator está tendo no momento, e o impacto que esse fato tem para sociedade. No caso das matérias elas têm relevância por ter a presença feminina na arbitragem de um campeonato masculino, sendo importante para a sociedade.
- Tempo: o que está acontecendo de importante no ambiente em que essa notícia foi veiculada, no caso do estudo, estava acontecendo a Copa do Mundo.
- Novidade: “Uma questão central é precisamente o que há de novo” (TRAQUINA, 2008, p. 81), uma definição feita pelo autor que mostra que uma novidade sempre vai chamar a atenção do leitor, como a novidade de um trio de arbitragem totalmente feminino.
- Proximidade: “Sobretudo em termos geográficos, mas também em termos culturais” (TRAQUINA, 2008, p. 80), vai ao encontro com a relevância, já citada acima, diz que um fato vira notícia pela sua região, no caso das matérias pesquisadas, ter uma brasileira junto ao trio de arbitragem fez com que fosse muito mais veiculada a informação.

- Inesperado: “irrompe e que surpreende a expectativa da comunidade jornalística” (TRAQUINA, 2008, p. 84). No mesmo pensamento de Traquina se associa com os veículos de comunicação, pois foi um fato inesperado para a sociedade, já que até então nunca havia sido escalado um trio de arbitragem totalmente feminino para comandar uma Copa do Mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na apresentação dos valores-notícias que definem o que se torna noticioso, os meios Globo Esporte, Estadão e Claudia, que têm públicos diferentes, têm muito em comum para terem noticiado o trio de arbitragem feminino.

O enfoque principal do trabalho é os valores que levaram a seleção da notícia. Com isso foi confirmado que os valores se assemelham por se tratar de uma novidade, algo que ninguém estava esperando. Em uma reportagem o enfoque é dado ao fato de haver uma brasileira no grupo; em outra por ser um acontecimento histórico; e outra por elas ainda serem minorias. As informações que viraram notícia no estudo mostram que o fato de ter uma brasileira na arbitragem e fazendo parte do time em um jogo de comando feminino, por ter proximidade com o país se torna mais importante noticiar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Camila. Quem são elas: primeira árbitra mulher e assistente brasileira fazem história na Copa do Mundo. **Globo Esporte**, 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/copa-do-mundo/noticia/2022/12/01/quem-sao-elas-primeira-arbitra-mulher-e-assistente-brasileira-fazem-historia-na-copa-do-mundo.ghtml>. Acesso em 16 de dezembro de 2022.

CANTANHEDE, Ytalo. ZANFORLIN, Sofia. As Definições do Newsmaking: Um estudo bibliográfico sobre as perspectivas do conceito. **Revista Científica interdisciplinar de Graduação**, v. 1, p. 1-16, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/164265>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

Copa do Mundo terá arbitragem feminina pela primeira vez na história; brasileira será auxiliar. **ESTADÃO**, 2022. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/copa-do-mundo-arbitragem-feminina-neuza-back/>. Acesso em 16 de dezembro de 2022.

HOHLFELDT, Antônio. **Hipóteses contemporâneas de pesquisa em comunicação**. In: HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 187-240.

HORN, Lucas. REIS, Luiza. A profissionalização da arbitragem e sua influência na imagem dos árbitros. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, p. 19-28, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5343421>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

MOREIRA, Lorraine. Copa do Mundo tem árbitras mulheres pela primeira vez, mas são minoria. **Claudia**, 2022. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/copa-do-mundo-tem-arbitras-mulheres-pela-primeira-vez-mas-sao-minoria/>. Acesso em: 16 de dezembro de 2022.

PASSERO, Julia. et al. Futebol de mulheres liderado por homens: uma análise longitudinal dos cargos de comissão técnica e arbitragem. **Revista Movimento**, v. 26, p. 1-18, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/mov/a/kmcTxd5VcsdTZDRSTfJKv5Q/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.

RUEL, Renata. Primeira árbitra do mundo, a brasileira Léa Campos passa necessidade e pede ajuda. **ESPM**, 2020. Disponível em: https://www.espn.com.br/blogs/renataruel/765276_primeira-arbitra-do-mundo-brasileira-lea-campos-passa-necessidade-e-pede-ajuda. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

SIMON, Carlos Eugênio. Copa do Mundo 2022: Brasil tem recorde de árbitros em uma edição de Mundial da Fifa. **ESPM**, 2022. Disponível em: https://www.espn.com.br/blogs/carloseugeniosimon/808785_copa-do-mundo-2022-brasil-tem-recorde-de-arbitros-em-uma-edicao-de-mundial-da-fifa. Acesso em: 08 de abril de 2023.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo, a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional**. V. 2. Florianópolis: Editora Insular, 2008.